

# **Demonstrações Financeiras**

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

31 de dezembro de 2013

com Relatório dos Auditores Independentes

# **Associação Operação Sorriso do Brasil**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2013

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
<b>Demonstrações financeiras auditadas</b>	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	4
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores da  
**Associação Operação Sorriso do Brasil**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Building a better  
working world

### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

A Entidade, sem finalidade de lucros, obteve parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificados quando dos seus efetivos registros contábeis. Nossos exames nesta área abrangem, exclusivamente, o confronto entre os valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários ou boletins de caixa.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras com ressalva**

Em nossa opinião, exceto por possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

São Paulo, 2 de junho de 2014.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Daniel G. Maranhão Jr.  
Contador CRC-18P215856/O-5

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

	Notas	2013	2012
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>642.554</b>	168.997
Contas a receber	4	<b>19.387</b>	10.778
Estoque	-	<b>5.683</b>	-
Créditos diversos	5	<b>527</b>	83
Total do ativo circulante		<b>668.151</b>	179.858
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	6	<b>74.809</b>	54.210
Intangível	7	<b>211</b>	68.190
Total do ativo não circulante		<b>75.020</b>	122.400
Total do ativo		<b>743.171</b>	302.258
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar	8	<b>12.800</b>	3.312
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	<b>41.354</b>	28.896
Obrigações tributárias	10	<b>3.473</b>	8.969
Total do passivo circulante		<b>57.627</b>	41.177
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	12	<b>582.663</b>	158.200
Reserva de doações	12	<b>102.881</b>	102.881
Total do patrimônio social		<b>685.544</b>	261.081
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>743.171</b>	302.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos resultados  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

	Notas	2013	2012
Receitas operacionais			
Com restrição			
Trabalho voluntário	13.1	<b>141.395</b>	-
		<b>141.395</b>	-
Sem restrição			
Doações nacionais		<b>733.089</b>	621.049
Doações United Way Worldwide		<b>42.707</b>	39.506
Doações de materiais e serviços		<b>3.180.466</b>	299.148
Doações do exterior		<b>737.644</b>	669.974
Total de doações	13.2	<b>4.693.906</b>	1.629.677
Total de receitas operacionais		<b>4.835.301</b>	1.629.677
Custos com programas			
Custos com programas assistenciais	14	<b>(3.602.812)</b>	(982.660)
Trabalho voluntário	13.1	<b>(141.395)</b>	-
		<b>(3.744.207)</b>	(982.660)
Resultado bruto		<b>1.091.094</b>	647.017
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	15	<b>(492.265)</b>	(434.617)
Despesas administrativas	15	<b>(116.732)</b>	(198.849)
Outras receitas/(despesas) líquidas		<b>(66.519)</b>	8.391
		<b>(675.516)</b>	(625.075)
Resultado financeiro			
Receita financeira		<b>11.741</b>	2.007
Despesa financeira		<b>(2.856)</b>	(3.228)
		<b>8.885</b>	(1.221)
Superávit do exercício		<b>424.463</b>	20.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit do exercício	424.463	20.721
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>424.463</u>	<u>20.721</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

	Notas	Patrimônio Social	Reserva de doações	Superávit	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	10.362	102.881	127.117	240.360
Incorporação do superávit	-	127.117	-	(127.117)	-
Superávit do exercício	-	-	-	20.721	20.721
Transferência do superávit sem restrição	-	20.721	-	(20.721)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>158.200</b>	<b>102.881</b>	<b>-</b>	<b>261.081</b>
Superávit do exercício	-	-	-	424.463	424.463
Transferência do superávit sem restrição	-	424.463	-	(424.463)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>10</b>	<b>582.663</b>	<b>102.881</b>	<b>-</b>	<b>685.544</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>424.463</u>	<u>20.721</u>
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes		
Depreciações e amortizações	8.388	7.677
Baixas do intangível	<u>67.915</u>	<u>-</u>
	<u>76.303</u>	<u>7.677</u>
(Aumento) redução de Ativos		
Contas a receber	(8.609)	4.132
Estoques	(5.683)	-
Créditos diversos	(444)	(73)
Aumento (redução) de Passivos		
Contas a pagar	9.488	2.372
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12.458	4.410
Obrigações tributárias	(5.496)	2.804
Caixa gerado pelas atividades sociais	<u>502.480</u>	<u>42.043</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições do imobilizado	(28.923)	(44.078)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(28.923)</u>	<u>(44.078)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>473.557</u>	<u>(2.035)</u>
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	168.997	171.032
No final do exercício	642.554	168.997
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>473.557</u>	<u>(2.035)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013 e de 2012  
(Valores expressos em reais, exceto centavos)

## **1. Contexto operacional**

A Associação Operação Sorriso do Brasil ("Entidade") é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 8 de dezembro de 2006. A Entidade está localizada na Avenida Brig. Faria Lima, 2013 - São Paulo - S.P, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

## **2. Políticas contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e orientações contidas na Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução 1.409/12.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas em 22 de fevereiro de 2014 pelos seus associados e fundadores por meio de Assembleia Geral Ordinária.

### **2.2. Principais práticas contábeis**

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

#### Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Principais práticas contábeis--Continuação**

Não há previsão para devolução das doações ao doador, adicionalmente a Administração da Entidade possui autonomia para a destinação das respectivas doações e não há projetos em que há a efetiva correlação entre a doação recebida e a despesa a ser incorrida.

As receitas com serviços recebidos são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Essas receitas são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida aos custos com programas assistenciais também no resultado do exercício.

Os custos com programas assistenciais são registradas no momento em que os respectivos gastos são incorridos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Imobilizado líquido

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Entidade; e (ii) o ativo imobilizado da Entidade é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades sociais. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 5.

#### Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Representam os valores de encargos sociais e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Principais práticas contábeis--Continuação**

##### Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

##### Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.

##### Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado, b) mensuração de instrumentos financeiros e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Principais práticas contábeis--Continuação

probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

#### 2.3. Novos pronunciamentos e normas publicadas

A Entidade adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013. Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data destas demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	441	594
Bancos conta movimento	194.343	168.403
Aplicações financeiras	447.770	-
Total	<u>642.554</u>	<u>168.997</u>

As aplicações financeiras são representadas por investimentos em títulos de renda fixa lastreados por títulos públicos federais e debêntures, em instituições financeiras de primeira linha, com prazo de vencimento para resgate menor de 90 dias. Sendo que os valores serão destinados à compra de suprimentos para missões cirúrgicas de 2014.

### 4. Contas a receber

Os saldos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estavam representados por:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a receber	19.387	10.778
Total	<u>19.387</u>	<u>10.778</u>

Contas a receber é composto por doações nacionais e do exterior, as quais a Entidade recebeu os avisos de pagamentos, entretanto, o crédito em conta corrente foi realizado no exercício de 2014.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 5. Créditos diversos

	2013	2012
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços	444	-
Outros	83	83
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>83</b>

### 6. Imobilizado líquido

A composição é conforme segue:

Custo	% - Taxa de depreciação	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Equipamentos médicos	10	15.558	23.834	-	39.392
Computadores e periféricos	20	10.165	4.671	-	14.836
Mobília e instalação	10	42.001	-	-	42.001
Máquinas e equipamentos	10	3.409	418	-	3.827
<b>Total</b>		<b>71.133</b>	<b>28.923</b>	<b>-</b>	<b>100.056</b>

Depreciação	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Equipamentos médicos	(7.312)	(1.754)	-	(9.066)
Computadores e periféricos	(3.457)	(2.017)	-	(5.474)
Mobília e instalação	(5.366)	(4.200)	-	(9.566)
Máquinas e equipamentos	(788)	(353)	-	(1.141)
<b>Total</b>	<b>(16.923)</b>	<b>(8.324)</b>	<b>-</b>	<b>(25.247)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>54.210</b>	<b>20.599</b>	<b>-</b>	<b>74.809</b>

### 7. Intangível líquido

Custo	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Softwares e Aplicativos	87.020	-	(86.700)	320
<b>Total</b>	<b>87.020</b>	<b>-</b>	<b>(86.700)</b>	<b>320</b>

Amortização	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Amortização de Programas e Softwares	(18.830)	(64)	18.785	(109)
<b>Total</b>	<b>(18.830)</b>	<b>(64)</b>	<b>18.785</b>	<b>(109)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>68.190</b>	<b>(64)</b>	<b>(67.915)</b>	<b>211</b>

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 8. Contas a pagar

	2013	2012
Terra Networks S/A	-	57
Perspectiva Org.Contábil	1.186	836
Vivo S/A	-	72
Tristar Administração e Participação	2.850	2.347
Allez Viagens e Turismo Ltda.	3.415	-
Champion logística Promocional Ltda.	2.000	-
Riema Empreendimento Imobiliário	448	-
Salustriano Farias da Costa	1.500	-
Expresso Guanabara S/A	95	-
Elisa Campos (valor a reembolsar)	78	-
Suprinform Brasil Distribuidora de Informática	75	-
VSP Comércio de Bebidas Ltda.	180	-
Telefônica Brasil	70	-
MKM Service Com. e Locação	903	-
	<b>12.800</b>	<b>3.312</b>

### 9. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2013	2012
INSS a recolher	5.425	12.092
FGTS a recolher	1.934	4.200
Provisão de férias e 1/3 de férias	25.033	9.282
Encargos s/ provisão de férias	8.962	3.322
Total	<b>41.354</b>	<b>28.896</b>

### 10. Obrigações tributárias

	2013	2012
IRRF s/ salários a recolher	3.020	7.274
IRRF s/ férias a recolher	-	67
IRRF a recolher	148	720
PIS s/ salários a recolher	305	908
Total	<b>3.473</b>	<b>8.969</b>

### 11. Tributos

#### 11.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 11. Tributos--Continuação

#### 11.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

#### 11.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas à alíquota de 3%.

### 12. Patrimônio líquido

	2013	2012
Patrimônio social	158.200	137.479
Reserva de doações	102.881	102.881
Superávit do exercício	424.463	20.721
Total	685.544	261.081

O patrimônio líquido é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade.

#### Destinação do resultado

O superávit apurado no exercício será destinado à manutenção das atividades, em atendimento aos dispositivos legais vigentes, aplicáveis às instituições filantrópicas.

### 13. Receitas

#### 13.1. Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas oferecidas pela Operação Sorriso do Brasil são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das "horas de trabalho" de acordo com a categoria profissional, a taxa por profissional se dá de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2013 a receita com Trabalho Voluntário foi de R\$141.395.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 13. Receitas--Continuação

#### 13.2. Receitas operacionais sem restrição

	2013	2012
Doações individuais (c)	115.107	15.706
Doações corporativas (a)	585.661	582.731
Doações anônimas	32.321	22.612
Doações nacionais	733.089	621.049
Doações United Way Worldwide	42.707	39.506
Doações de materiais e serviços (d)	3.180.466	299.148
Doações do exterior (b)	737.644	669.974
Total	4.693.906	1.629.677

#### a) Doações corporativas

São doações efetuadas por empresas por meio de depósito na conta corrente da Entidade.

A composição das doações corporativas para os anos de 2013 e 2012 é a seguinte:

	2013	2012
Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.	25.000	-
Ahead TS Traduções	640	-
Antena Um Radiodifusão Ltda.	10.000	-
Assoc. Brasil. De Clínicas e Spas	-	15.112
Associação Citesperança	68.150	50.000
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda.	4.000	-
Bichara, Barata & Costa Advogados	5.320	-
Cartex Capital	4.000	-
Clube Estudantil	720	-
Colgate Palmolive Comercial Ltda.	150.000	212.000
Comerc Comercializadora Energia Elétrica Ltda.	84.000	84.000
Contém 1GR	14.752	5.704
CNIS - Cadastro Nacional de Informações e Serviços Ltda.	2.000	-
Fábio Bruno Construções Ltda.	1.000	-
Formas Alianças e Equipamentos para Construção Civil	500	-
Guedes, Bernardo, Imamura e Associados Consult. Intern.	1.000	-
HB Brindes	200	-
Hasbro do Brasil Ind. e Com. de Brinquedos e Jogos Ltda.	-	30.000
Hypermarcas S/A	50.000	-
Icatu Seguros S/A	59.100	50.000
Instituto Fazer da Criança	-	2.000
Internet Closet Comércio de Roupas via Web Ltda. EPP.	-	11.710
Izettle do Brasil Meios de Pagamento S.A.	508	-
Johnson e Johnson Br. Ind. E Com. Prod. Saude Ltda.	18.319	-

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 13. Receitas--Continuação

#### 13.2. Receitas operacionais sem restrição--Continuação

##### a) Doações corporativas--Continuação

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
JF Corretora de Seguros Ltda.	500	-
Leducal Empreendimentos Imobiliários	2.000	-
Lopana Ltda.	-	632
Loteria do Estado do Rio de Janeiro	50.522	75.072
Milenium Assessoria e Consultoria Ltda.	500	-
Minihumanos Confec. Com. Roupas e Acess.Ltda.	834	1.219
Ong Make Them Smile	4.000	-
Pageseguro	-	10.578
Pepsi Cola Industria da Amazônia Ltda.	8.600	4.130
Pepsico do Brasil Ltda.	-	10.410
S2G Com. Eletrônico S/A	-	13.189
The British School - Associação Britânica de Educação	1.800	5.290
Time de Santarém - PA	-	640
Time de Voluntários - Rio de Janeiro	1.396	1.045
Unicred	6.300	-
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	10.000	-
	<u>585.661</u>	<u>582.731</u>

##### b) Doações exterior

São recursos enviados pela Operation Smile Inc. para a realização dos programas planejados e desenvolvidos em conjunto pelas duas organizações, cujo montante enviado é conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Operation Smile	737.644	400.895
Doações de materiais e serviços	-	269.079
Total	<u>737.644</u>	<u>669.974</u>

##### c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação.

##### d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais, tais como suturas e anestésicos ou serviços prestados à Associação de forma "pro bono". A composição é como segue:

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 13. Receitas--Continuação

#### 13.2. Receitas operacionais sem restrição--Continuação

##### d) Doações de materiais e serviços--Continuação

	2013	2012
Abbot Laboratórios do Brasil Ltda.	-	401
Allez Viagens e Turismo Ltda.	1.357	-
Ana Maria Fernandes Gaspar Carneiro	-	38.800
Azul Linhas Aéreas	82.570	-
Bionexo do Brasil S.A.	61.200	61.200
Champion Logística Ptromocional Ltda.	137	-
Clube Estudantil de Maceió	3.550	-
Cointer Material Médico Hospitalar Ltda.	23.834	-
Colgate Palmolive Comercial Ltda.	1.108	-
Cristália Prods. Quimicos Farmacêuticos Ltda.	24.573	5.512
Doadores diversos	799	3.335
Enox On Life Media	280.800	-
Imigrantes Mercantil Ltda.	8.155	-
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Prod. Saúde Ltda.	90.767	120.056
LKL Artes Gráficas Ltda. ME	1.510	-
Nazca S & S publicidade Ltda.	2.556.150	-
Nexus Logística e Transportes Ltda.	-	6.624
Pepsi Cola Indústria da Amazônia Ltda.	43.956	63.220
	<b>3.180.466</b>	<b>299.148</b>

### 14. Custos com programas

Os recursos e as doações recebidas pela Entidade foram destinados aos programas desenvolvidos, sendo que os recursos recebidos foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, sendo concedida gratuidade total aos usuários da assistência social.

	Período	Atendimentos quantidade	Recursos R\$
	2012	6.039	982.660
Despesas de recursos próprios	2013	4.059	1.046.662 (*)

(\*) O valor acima não considera a doação em serviços realizada pela F/Nazca, para campanha publicitária realizada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 2.556.150.

**Período 2012:** 671 pessoas foram triadas, resultando em 6.039 consultas realizadas, 327 cirurgias feitas e 513 procedimentos cirúrgicos realizados.

**Período 2013:** 451 pessoas foram triadas, resultando em 4.059 consultas realizadas, 212 cirurgias feitas e 291 procedimentos cirúrgicos realizados.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 14. Custos com programas--Continuação

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade nos anos de 2013 e de 2012 concedeu as seguintes gratuidades, para realização do programa de assistência conforme segue:

	2013	2012
Passagens aéreas	197.252	194.429
Custo com carga (importação)	26.496	23.183
Refeições	43.174	15.364
Transporte de solo	16.733	19.416
Combustível	70	460
Suprimentos médicos	209.696	397.183
Suprimentos não médicos	4.521	73.304
Comunicação	990	3.141
Diversos	23.587	24.711
Telefonemas	8.413	13.067
Distribuição de brindes e kits infantis	3.167	-
Confecção de camisetas/uniformes	3.977	8.745
Serviços de hospedagem	98.428	135.461
Serviços de licença de uso Plataforma Bionexo/Enox TV	342.000	61.200
Serviços de armazenamento de carga	3.705	-
Serviços de assessoria de imprensa	9.450	-
Serviços de áudio-conferência	3.446	-
Serviços de publicidade	2.556.150	-
Serviços técnicos aduaneiros	10.346	-
Serviços de transporte	34.867	350
Serviços profissionais diversos – programas (nota 14.1)	6.344	15.860
( - ) Custos recuperados	-	(3.214)
	<b>3.602.812</b>	<b>982.660</b>

#### 14.1. Serviços profissionais diversos - programas

	2013	2012
Serviços profissionais diversos pessoa física	-	7.600
Serviços de encadernação/impressão/plastificação	1.824	4.484
Serviço de registro de domínio/site	32	-
Serviços de malotes/motoboy	754	1.142
Serviços de assessoria e consultoria	1.500	1.000
Outros serviços prestados por pessoa jurídica	2.234	1.634
	<b>6.344</b>	<b>15.860</b>

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 15. Despesas com pessoal e administrativas

A composição das despesas administrativas para os anos de 2013 e 2012 é a seguinte:

	2013	2012
Despesas com pessoal	368.296	312.623
Encargos com pessoal	123.969	121.994
	<b>492.265</b>	<b>434.617</b>
Telefone	12.129	7.653
Material de escritório	977	2.856
Aluguel de equipamento de escritório	4.928	410
Internet	2.583	2.024
Passagens aéreas	291	2.575
Aluguel	36.160	33.839
Serviços profissionais diversos (nota 15.1)	51.434	138.396
Diversos	8.230	11.096
	<b>116.732</b>	<b>198.849</b>
	<b>608.997</b>	<b>633.466</b>

#### 15.1. Serviços profissionais diversos

Segue abertura dos valores:

	2013	2012
Serviços profissionais diversos pessoa física	-	2.250
Serviços de encadernação/impressão/plastificação	235	66
Serviços de malotes/motoboy/transportes	2.615	2.055
Serviços de assessoria e contábil	10.850	10.607
Serviços de assessoria de recursos humanos	4.550	18.562
Serviços de assessoria - planejamento estratégico	-	26.818
Serviços de auditoria	8.799	8.300
Serviços de assessoria de informática	2.928	2.589
Cursos/Programas/Treinamentos	-	52.511
Registro/Domínio de Site	17.486	9.906
Outros serviços prestados por pessoa jurídica	3.971	4.732
	<b>51.434</b>	<b>138.396</b>

### 16. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2013 e 2012 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2013  
(Valores expressos em reais)

### 16. Isenções usufruídas e renúncia fiscal --Continuação

A composição é conforme segue:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Pis e Cofins (0,65% e 3,0% s/ receitas)	176.488	59.483
IRPJ e CSLL (34% s/ superávit do exercício)	144.317	7.045
	<b>320.805</b>	<b>66.528</b>

### 17. Destinação do resultado

O superávit apurado no exercício será destinado à manutenção das atividades, incluindo compra de suprimentos para missões cirúrgicas de 2014, em atendimento ao princípio contábil da continuidade da entidade e aos dispositivos legais vigentes, aplicáveis às instituições sem finalidade de lucros.